

Hortas na rede escolar estadual de Viamão: aproximando alunos da natureza para uma educação mais integrada e uma alimentação mais saudável.

Sheila Andresa Santos¹, Claudio Fioreze³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Viamão

O projeto Horta Escolares Agroecológicas é uma ferramenta pedagógica importante para desenvolver valores nas escolas: Educação Ambiental, Cooperativismo e Segurança alimentar. Ao ajudar os estudantes a se reconectar com a natureza, entender o contexto sobre alimento saudável e a importância das escolas, o projeto cumpre importante papel social e ambiental. Seguimos um cronograma: após algumas visitas e reuniões, o projeto é apresentado aos interessados e então damos seguimento ao plano de trabalho acertado após rápidos diagnóstico e prospecção de demandas, com apoio supervisão, do orientador e/ou equipe de apoio. O primeiro passo é fazer um mutirão de limpeza do espaço e a composteira com os alunos, tentando sempre utilizar materiais disponíveis e ensinando em atividades práticas o processo. Os 5º RS da educação ambiental servem de base para todas as atividades: repensar, reutilizar, reduzir, reciclar e recusar. Explicamos a compostagem onde os microrganismos, como fungos e bactérias, são responsáveis pela degradação de matéria orgânica; a importância de fazer a separação dos resíduos; e assim, poderem usar resíduos como um adubo natural, explicando que a matéria orgânica é um dos constituintes do solo que melhor expressa sua saúde e a sua fertilidade. O próximo passo é fazer os canteiros e o plantio, onde cada escola conta com espaços diferentes, alguns bem limitados. As hortas podem ser no chão, em recipientes, verticais e horizontais, suspensas, etc., onde tem que usar a criatividade e a imaginação. O plantio é a parte preferida dos alunos, principalmente dos menores, que fazem muitas perguntas e ficam admirados com tantas informações. Em dias de chuva, as visitas não são interrompidas, pois seguimos com atividades educacionais com vídeos informativos sobre consumo consciente, inclusão, preservar e conservação ambiental. Dialogamos sobre como produzir alimentos sem utilizar substâncias químicas tóxicas, compartilhando saberes de como desenvolver essas práticas nas escolas. Promover o contato dos estudantes com o ambiente natural e desenvolver a consciência crítica de que responsabilidade ambiental é de todos, não só dos adultos ou dos governos. Propiciar um ambiente de aprendizagem e trabalhar os conceitos de sustentabilidade e alimentação saudável. O relógio do corpo humano é uma das atividades do projeto que começamos a fazer nas três escolas que sou responsável: Polivalente, Ayrton Senna e Almirante Baccar. O apoio mútuo entre bolsistas também é muito importante.

Palavras-chave: Compostagem; Hortas escolares; Alimentação saudável.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.